

27/2017

ORDINÁRIA

No dia 12 de junho de 2017, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI DE SOUZA, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL ALBERTO STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. O Presidente Denir Gedoz declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Expediente: Ata nº 23/2017** – Sessão Ordinária do dia 29/05/2017. **Aprovada por unanimidade. Ata nº 24/2017** – Sessão Comemorativa do dia 29/05/2017. **Discussão e Votação na próxima sessão. Ata nº 26/2017** – Sessão Ordinária do dia 05/06/2017. **Discussão e votação na próxima sessão. Of. nº 863/2017/SMA** – Encaminhamento de Projeto de Lei. **Emenda Modificativa nº 01 ao Projeto de Lei nº 73/2016** – Vereador Fabio Dolzan. (Esta proposição será discutida e votada junto ao Projeto de Lei nº 73/2016. **Pedido de Informações nº 16/2017** – Vereador Fabio Dolzan – Referente a contrato de compra de material ambulatorial para o Centro de Saúde”. **(Esta proposição será Discutida e Votada na Ordem do Dia). Indicação nº 142/2017** – Vereador Luciano Baroni – Que se faça cumprir o inteiro teor constante no Artigo nº 71-A, Parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei 757/91 (Código de Posturas do Município de Carlos Barbosa), que assim define. **Indicação nº 143/2017** – Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau – Atualização das placas de identificação das Secretarias Municipais conforme novas denominações de Secretarias e Departamentos. **Indicação nº 144/2017** – Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau – Instalação de lâmpadas de emergência em todas as Escolas Municipais de Educação Infantil. **Indicação 145/2017** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki - Que o Executivo Municipal tome providências quanto a existência de lixo acumulado em Santo Antônio de Castro. **Indicação 146/2017** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki - Reforma e/ou construção de novas paradas de ônibus. **Indicação 147/2017** – Vereador Miguel Alberto Stanislososki - Instalação de placas de sinalização denominando o nome dos bairros de Carlos Barbosa. **Pequeno Expediente: Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Reforça sobre a campanha feita para o município de Maratá, muitas pessoas entraram em contato pedindo onde podem ser deixadas as doações e é de grande importância saber que não estão recebendo roupas, apenas materiais de higiene pessoal, limpeza, alimentos não perecíveis. Os locais de arrecadação são: Escola Carlos Barbosa, Bombeiros Voluntários, Supermercado Santa Clara, Supermercado Somensi e se for material de construção que o município precisa muito, pode-se entrar em contato com a secretaria de Segurança e Trânsito com o Secretário Grandemelo pelo fone 3433-2151. É de grande importância pois estas pessoas perderam tudo e são mais de 200 pessoas desabrigadas. **Uso da tribuna: VEREADOR MATEUS CHIES GUERRA:** Diz que na última sessão ordinária a comissão de ética foi incitada a se manifestar então como presidente tomou a liberdade de se pronunciar na tribuna para esclarecer alguns aspectos: Primeiro que entre as atribuições da Comissão que o vereador preside está o dever de zelar pelo funcionamento harmônico e pela imagem do Poder Legislativo, na forma do Código e Legislação pertinente, por isso adverte aos colegas vereadores que além de prerrogativas possuem deveres, dentre os quais os que se encontram elencados no art. 16 do Código de Ética, são 17 incisos que trazem deveres fundamentais muito importantes inclusive para o bom andamento dos trabalhos da Casa, também no art. 18 constam as condutas que atentam o decoro parlamentar seguindo o mesmo tema no art. 19, deste modo o vereador toma a liberdade de realizar a leitura de alguns dispositivos que julga mais relevantes diante dos últimos acontecimentos: 'Art.16: São deveres fundamentais do vereador, além de outros previstos na lei orgânica e no regimento interno: Inciso IV-respeitar e tratar com civilidade os colegas durante os trabalhos do Legislativo, independente de convicções contrárias as suas as autoridades, servidores da Casa e aos cidadãos com os quais mantenha o contato no exercício da atividade parlamentar e não prescindir de igual tratamento; XI - expressar suas opiniões políticas de

27/2017

ORDINÁRIA

maneira a permitir que o debate público, no Parlamento ou fora dele, supere progressivamente as unilateralidades dos diferentes pontos de vista e construa, em cada momento histórico, consensos fundados por procedimentos democráticos; Art.18. Atentam contra o decoro parlamentar as seguintes condutas: II – praticar atos que infrinjam as regras de boa conduta nas dependências da Casa; VIII – praticar ofensas físicas ou morais nas dependências da Câmara ou desacatar, por atos ou palavras, outro parlamentar, a Mesa, comissão ou os respectivos presidentes; Pede aos nobres colegas que reflitam sobre o que foi lido e que analisem suas condutas, recordando a todos que democraticamente foram eleitos para representar o cidadão barbosense e buscar o melhor para Carlos Barbosa e isto pode ser alcançado com debate, respeito e urbanidade. Ainda ocupa o espaço na Tribuna para se manifestar não mais como presidente da comissão de ética mas como vereador em relação ao projeto de lei 47 que altera a estrutura organizacional do municipal, extinguindo alguns cargos e criando outros, é verdade que o vereador assinou o requerimento para retirada do projeto como membro do PP e o fez porque tinha o dever ético de estar do lado de seu partido mas no decorrer da semana em busca de dados e diante dos levantamentos feitos diz que seu voto é favorável e isto porque entende que a criação de cargos é legítima já que cada administrador independente de vinculação partidária precisa montar sua estrutura para trabalhar. O cargo em comissão ao contrário do servidor efetivo é livre de provimento e exoneração portanto se não der certo é fácil de extinguir, o governo precisa estar estruturado para atender as demandas dos cidadãos e isso independente de ser situação ou oposição o projeto trata de 10 cargos em comissão e extinção de 3, portanto os encargos criados com aumento de pessoal são dentro dos limites da constituição federal e responsabilidade fiscal como pode ser visto no impacto orçamentário e financeiro, e também porque é necessário entender e ter conhecimento que o governo está economizando com o pessoal já que só no período de janeiro e fevereiro de 2017 foram gastos 540.000 reais a menos com CC's e FG's se comparado ao mesmo período no ano de 2016, as informações estão no site do município, basta pesquisar e ainda em relação aos gastos tem os valores envolvendo aluguéis que o vereador tanto questionou e fez pedido de informação na legislatura passada e a partir de agosto haverá uma economia aproximada de 19.000 reais por mês em aluguéis, o que representa até o final da legislatura mais de 700.000 reais, isso com a desativação do incubatório industrial, com a desativação do depósito na rua 21 de abril, com a mudança da sede da brigada militar, o único aumento será em virtude da locação da nova sala onde será instalada a biblioteca pública municipal, a Proarte, telecentro e a secretaria de turismo, pode se ver que os atos de governo demonstram sua preocupação com a situação financeira do município e a criação de cargo se faz necessária para dar continuidade aos trabalhos para a comunidade, o vereador entende que somente o administrador ou gestor é que tem condições de dizer se precisa ou não de mais pessoal e todo gestor em início de governo faz sua própria reconstrução portanto dá seu voto de confiança a esta legislatura votando favorável ao projeto 47. **Uso da tribuna: VEREADOR FABIO DOLZAN:** Primeiramente parabeniza o vereador Miguel por sua proposição sobre as paradas de ônibus, o vereador havia feito uma proposição semelhante para paradas de ônibus para estudantes nos bairros pois várias crianças ficam esperando embaixo de chuva, no calor, mas a princípio essa demanda não foi atendida ainda. Outra coisa que o vereador deixa claro para todo mundo é que foi eleito para ser vereador e ter seu cargo exercido com zelo, dignidade e respeito que foi o falado no primeiro dia na sessão de posse. O vereador não foi eleito para levar em consideração picuinhas pessoais, nem para resolver problema particular de ninguém e tampouco para ser garoto de recados ou participar de algum teatrinho. Faz uso da Tribuna para responder questões que foram jogadas ao vento na última sessão e de certa forma feriram um pouco sua dignidade. Foi perguntado ao vereador como ele via o desperdício de material sendo que não trabalha na secretaria de saúde? E o vereador diz que da mesma forma que a vereadora não trabalha na secretaria de saúde e acredita que tem potencial para defender alguma

ORDINÁRIA

coisa que também não sabe se há ou se não há, são informações que foram repassadas ao vereador, foram repassadas a vereadora e de certa forma o vereador tem com provar, mas não sabe se a vereadora tem ou não como provar o que foi dito. Foi perguntado também do porque de o servidor ter preferido denunciar ao vereador ao invés de denunciar ao superior? Será que é porque não há desperdício ou é uma questão puramente de implicância política? Outra coisa que o vereador deixa bem claro é que não trabalha para resolver divergência política e de opinião, há diferença entre divergências de opiniões políticas e divergências políticas, como o vereador Mateus falou os vereadores estão na Casa para trabalhar pela cidade e não por esse ou aquele partido. O vereador diz que se a pessoa trouxe alguma coisa para ele é porque tinha medo de sofrer alguma implicância dentro do seu trabalho e não se pode ser ingênuo de pensar que isso não existe dentro de um município. Se o que preocupa é a falta de controle, a falta de controle do que? De gestão? Onde se compra quantidades muito acima do que há necessidade, se há um desperdício e muito material está passando do prazo de validade é porque há uma falta de controle de gestão, pode ser falha no controle de estoque, falha no processo licitatório. Como sugestão o vereador diz que no momento da licitação possa ser feita alguma questão que a dispensação pelo laboratório seja feita conforme a demanda do município. O material ambulatorial vencido e lacrado enquadra-se em que categoria de lixo foi pedido ao vereador? É lixo comum, não foi utilizado é lixo comum, o que lhe preocupa é que alguém consiga ter acesso a esse material e pode ter muito bem levado para casa assim como trouxe para o vereador verificar. 'Como o vereador traz lixo hospitalar potencialmente contaminado para a Câmara de Vereadores?' Diz que isso foi uma incoerência no discurso da colega pois se o material está vencido e lacrado ele não teria como estar contaminado. ' Se for lixo comum quem foi mexer no lixo comum e trazer isso ao vereador? Por quê motivo?' O vereador acredita que é um bom motivo alguém se indignar com o desperdício de dinheiro público sendo jogado no lixo. A pergunta mais importante ' Se estes materiais são do município como alguém retira clandestinamente do Centro de Saúde estes materiais? Isso se chama peculato.' e ainda acusaram o vereador de apropriação indevida de bens públicos e o vereador diz que conforme a legislação penal só é praticante de crime quem se enquadra inteiramente no perfil traçado; O crime de peculato é a subtração ou desvio de dinheiro público ou coisa móvel apreciada para proveito próprio e o vereador pede qual foi se proveito próprio? Se indignar com uma situação de gasto de dinheiro público que está na prerrogativa do vereador? 'É proveito próprio trazer a tona o desperdício de dinheiro público?' O vereador considera isso um serviço a população pedindo apenas que haja mais controle, pede apenas mais controle sem intenção de denegrir secretaria de saúde de ninguém até porque particularmente gosta muito da secretária de saúde, acha ela uma ótima pessoa e muito capaz, mas não é porque existe uma boa saúde no município e o próprio índice do IDESE aponta isso que ela não vai ter falhas também e é isso que precisa ser levado em consideração, existem falhas em todo o município, o vereador foi eleito para isso também trazer as falhas e tenta melhorar. ' A grande informação do vereador é que há uma grande quantidade de cotonete vencidos' e ainda foi enfatizado que era somente cotonetes, o vereador diz que não foram só cotonetes e se tivessem prestado atenção em sua denuncia teria mais cabimento a discussão, havia luvas cirúrgicas, fitas para autoclave, micropore que de certa forma são baratas mas era uma quantidade aparentemente grande e mesmo que fossem só cotonetes os vereadores foram eleitos para averiguar situações de gasto de dinheiro público, um cotonete jogado fora já é uma parte do imposto de renda que está sendo jogado no lixo. O vereador diz que não tenta denegrir nada, a cidade é uma das melhores no quesito saúde mas como já dito existem falhas e é necessário apontar as falhas também e diz que a Casa e os vereadores deviam gastar energia tentando melhorar as falhas existentes no município do que tentar atribuir falsos crimes para as pessoas. O vereador ainda comenta o art. 16 do Código de Ética: Art.16. São deveres fundamentais do Vereador, além de outros previstos na Lei Orgânica e no

ORDINÁRIA

Regimento Interno: I – promover a defesa do interesse público e da autonomia municipal; XII – denunciar publicamente as atitudes lesivas à afirmação da cidadania, do desperdício do dinheiro público, os privilégios injustificáveis e o corporativismo; Sobre a atribuição de crime imputada a sua pessoa fala do art. 18: Art.18. Atentam contra o decoro parlamentar as seguintes condutas: VI – acusar Vereador, no curso de uma discussão, de fatos ou atos inverídicos, improcedentes ou descabidos de forma a ofender a honra ou comprometer a imagem deste. **Aparte Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** A vereadora diz que a mesma preocupação que o vereador tem ela tem e é com o dinheiro público, é com a secretaria de saúde e a maneira como foi posto o material em cima da mesa no dia 29 de maio ela cobrou que fosse feita uma denúncia, Ministério Público denúncia, a vereadora diz que só usou palavras que o vereador mesmo havia usado e se está acontecendo um erro na secretaria de saúde que seja aberta uma sindicância para apurar, se algum funcionário está tendo alguma atitude errada tem que ser aberta uma sindicância para apurar mas não se pode simplesmente chegar e jogar um material em cima da mesa; E quanto ao fato de ser contaminado ou não, a vereadora diz não ter esse conhecimento, pois se esse material estiver dentro de uma sala que foi feito um procedimento independente de ele estar fechado ele já é tóxico, este material só não é contaminado se ele foi pego no estoque, a preocupação é de que forma que chegou ao vereador e se a secretaria está cometendo uma irregularidade tão grande é necessário denunciar no Ministério Público, só foi neste sentido que expôs sua opinião e não tem nada pessoal contra o vereador, pelo contrário são colegas de trabalho mas a vereadora diz ter o dever de pensar no dinheiro público e na secretaria. **VEREADOR FABIO DOLZAN:** Diz que o que lhe deixou indignado foi principalmente a atribuição de crime porque é quebra de decoro parlamentar e um crime também pois se trata de uma calúnia, foi imputado ao vereador um crime de peculato sendo que o fato nem se enquadra neste crime; O vereador diz que não quer discutir com ninguém, só expôs a situação que lhe foi colocada, a forma como o vereador se pronunciou diante o fato talvez tenha sido um pouco ansiosa e diz que seria muito fácil para ele provar o fato se o portal de transparência da prefeitura fosse realmente transparente, coisa que não é pois as situações da secretaria de saúde, contratos de 2015 e 2016 não tem nenhum contrato no sistema de transparência da prefeitura, o vereador buscou a informação junto ao setor de contratos e foi informado que o sistema que a saúde tinha antigamente não era possível passar para o sistema de transparência. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Diz que é sempre muito importante ter essa preocupação de controlar o dinheiro público em forma de estoques também, porque também é um dinheiro da população, todos os gastos tidos para comprar qualquer item, pode ser saúde, material de expediente, pneus, equipamentos, tudo é comprado com dinheiro público, então todos os itens merecem zelo e merecem ser bem cuidados e sempre que retirados dos devidos lugares o vereador acredita que tem que ter um controle de baixa de estoque para assim comprovar; Sugere ao vereador Dolzan que proceda a saber como foi feita a baixa de estoque desses itens, cada item comprado é colocado no rol do estoque do município, deve ter controle de lote, de estoque, alguma coisa que possa comprovar. Quanto a atribuição, acredita que o vereador Fabio fez certo em denunciar na Casa pois é o lugar certo para isso, pois seria muito estranho se o servidor público Dolzan em seu expediente na prefeitura saísse de lá para ir na saúde fazer uma denúncia de uma coisa que não é de sua competência, todos os servidores tem que ter controle de estoque mas cada um na sua área, ficaria bastante perigoso para o vereador se ele tivesse feito a denúncia durante o seu expediente como servidor público; o Vereador diz que é necessário se ter todos os gastos sempre muito transparentes seja pelo portal de transparência, seja por pedido de informação, todos os mecanismos para transparecer os gastos públicos são válidos. **VEREADOR FABIO DOLZAN:** Diz que foi bom o vereador Everson Kirch comentar a respeito porque pede antecipadamente a aprovação de seu pedido de informações que trata realmente da questão das baixas dos medicamentos, solicitou a

ORDINÁRIA

cópia dos contratos ou se for disponibilizado um horário fora do expediente de serviço, alguns contratos são bem extensos e se for permitido que alguém acompanhe, o vereador vai fora de seu horário de trabalho verificar os contratos sem problema nenhum e pede aprovação de seu pedido de informações porque é uma forma de o vereador ter acesso a estes documentos e conseguir comprovar a situação ocorrida. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** O vereador Luciano diz que o vereador Fabio traz importantes considerações levantadas pela vereadora Rosalia na última sessão, e o vereador começa a explanação dizendo que tem responsabilidade com o povo, com eleitores e reiteradamente os vereadores falam isso é uma coisa lógica de todo vereador independente se defende criação de cargo ou não, sua responsabilidade é com a comunidade em geral mas ao que lhe parece a responsabilidade não é do vereador Dolzan, o que lhe parece que beira uma prevaricação e pelo que lhe foi informado quem constatou essa saída errada foi um funcionário público e nesse ponto que o vereador Luciano frisa, que a responsabilidade era do funcionário que constatou isso ter levado ao seu superior, porque sem duvidas o que o vereador trouxe foi uma denuncia mas que não vai gerar nada se não formalizar no setor competente, no controle interno, auditoria, vai ser jogado ao vento, a imprensa vai fazer a divulgação devida mas efetivamente alguma responsabilização não vai ser feita porque não está documentado; O funcionário deixa de fazer sua função legal de funcionário que seria levar a seu superior as irregularidades e isso parece certa prevaricação do funcionário, não do vereador que não é imputado de forma alguma legalmente. **VEREADOR FABIO DOLZAN:** O Vereador diz que até comentou o fato com o Secretário Gelmini que é seu superior direto e se fosse algo da sua secretaria levaria direto ao secretário por ter um contato direto e ter abertura para conversar com ele, alguns funcionários não se sentem tão abertos assim a conversar com seu superior e é isso que acontece em muitos casos, o vereador não cita nomes nem cargos mas diz que talvez a pessoa não fosse diretamente ligada ao setor que faz a dispensação do medicamento e ela teve essa visualização e trouxe para o vereador, certo ou errado vai de cada um. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** O vereador Valmor acredita que a partir do momento que um vereador faz uma denuncia não é jogado ao vento, porque no momento que um vereador denuncia algo errado a secretaria competente fica sabendo e a secretaria competente pode tomar sim a decisão de se precisar conversar, ver o que está acontecendo de errado cabe a secretária do setor, quem sabe até pode ter sido errado por parte do funcionário que procurou o vereador Dolzan, mas se ele não tem abertura com a secretária ele vai procurar o vereador e o vereador faz o seu papel que é denunciar, fiscalizar; O vereador Valmor acredita que o vereador Dolzan fez de forma correta e lhe parabeniza por seu trabalho e sua denuncia. **VEREADOR FABIO DOLZAN:** Agradece aos colegas por terem tirado o tempo para lhe ouvir, o pessoal que assiste também e quer que fique bem claro que não tem nada contra a secretária de saúde, não tem nada contra a vereadora Rosalia, só acha que tem certas coisas que não beiram ao ridículo mas de certa forma acabam denegrindo um pouco a imagem dos vereadores porque parece que estão na Casa só para bater nas costas do prefeito e dizer que está tudo certo da forma como está, mas não é preciso mostrar também o que está errado e como oposição se vê mais nesse dever do que a própria situação, não querendo dizer que a situação não veja as coisas erradas mas considera uma prerrogativa principalmente da oposição. **Ordem do Dia: Projeto de Lei 47/2017** - Altera estrutura organizacional da Administração Direta no Município de Carlos Barbosa constante na Lei Municipal nº 2.870, de 09 de abril de 2013, cria, extingue e altera Cargos em Comissão (CC) e Funções Gratificações (FG), cria Gratificações de Natureza Especial e altera atribuições de cargo efetivo na Lei Municipal nº 685, de 26 de junho de 1990, e dá outras providências. *Aprovado com sete votos favoráveis e tres votos contrários.* **Projeto de Lei nº 52/2017** – Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse público, Monitor de Creche. *Baixa para as Comissões de Justiça e Redação, Fiscalização e Controle Orçamentário e Educação e Cultura.* **Projeto de Lei**

ORDINÁRIA

CM nº 53/2017 – Altera a redação do inciso XV, do art. 206, da Lei nº 3.364, de 20 de janeiro de 2017, que Instituiu o Código de Obras e disciplina sua aplicação e dá outras providências. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Obras e Serviços Públicos. Projeto de Lei CM nº 54/2017** – Altera a redação do inciso VII, do art. 249, da Lei nº 3.364, de 20 de janeiro de 2017, que Instituiu o Código de Obras e disciplina sua aplicação e dá outras providências. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Obras e Serviços Públicos. Pedido de Informações nº 16/2017** – Vereador Fabio Dolzan – Referente a contrato de compra de material ambulatorial para o Centro de Saúde”. **Aprovado por unanimidade. EXPLANAÇÕES PESSOAIS: Vereador Miguel Alberto Stanisloski:** Reforça suas indicações, primeiro sobre o lixo acumulado em Santo Antônio de Castro, inclusive apresentando fotos, diz que muito se fala em meio ambiente e lá é um roteiro turístico e todo aquele lixo, o pessoal do meio ambiente tem que fazer um trabalho, secretaria de obras, fazer alguma coisa, fazer a limpeza, falar com o Biasotto para colocar um entulho alguma coisa para que pessoal possa colocar o lixo dentro porque está tudo espalhado, uma vergonha. A outra indicação é sobre as paradas de ônibus, foi procurado por várias pessoas que estão até com medo de deixar as crianças esperando ônibus nestes abrigos porque se der um vento é possível que caia uma telha na cabeça; Há 8 anos ouve falar de um projeto que não saiu do papel e deixaram tudo se deteriorar, pois a construção das paradas foi feita na administração do governo Irani e Danieli mas nunca teve manutenção; Gostaria que o prefeito Zibetti tomasse as providências sem olhar cor de partido e que fizesse um bom trabalho pelo município porque são necessárias paradas descentes porque uma cidade desenvolvida como Carlos Barbosa não pode deixar tanto a desejar; Esperar as paradas se deteriorarem tanto para depois licitar ou fazer um novo projeto sim é um desperdício de dinheiro público, porque se tinha feito a manutenção correta estava funcionando. **Vereador Luciano Baroni:** Fala do Código de Posturas e do art. 71 que fala sobre a cassação de alvarás de estabelecimentos envolvidos com crimes, foi uma criação ainda de 2014 em um evento da Câmara de Vereadores que se denominou 'Lei do Barulho', foi incluído na época que as danceterias e bares noturnos teriam de instalar câmeras de monitoramento externa e internamente para auxiliar os órgãos de segurança quando necessário, desde então passou despercebido e o vereador resolveu fazer uma indicação para que o Executivo fiscalizasse tal assunto e teve a grata surpresa de saber através do vereador Fabio que o setor competente da prefeitura já tomou a iniciativa de notificar os estabelecimentos, o vereador não sabia disso e fez a notificação pois é uma necessidade, se tem visto uma série de ocorrências, de crimes, brigas, algazarras ocorrendo próximo a estes estabelecimentos, sem duvida esse monitoramento auxiliará muito os órgãos de segurança, se foi criado e é lei nada mais justo que se fiscalize e cobre, que atendam o que foi disciplinado na ocasião, para que além da segurança dos estabelecimentos se auxilie a segurança do município que é importante. Também aproveita o espaço para dizer que fica muito tranquilo votando um projeto que cria cargos e não tem receio nenhum, o governo é transparente não tem o que esconder, é uma necessidade constatada nos primeiros 5 meses de governo, ano passado foram cortados gastos e agora houve a necessidade, o município está precisando serviços e precisa de alguém que faz, independente se o contratado CC vai fiscalizar ou vai trabalhar, botar a mão na obra, fiscalização por si só é um trabalho, é um trabalho de chefia, então é importante o governo tem todo o aval, está fazendo um excelente trabalho e o vereador se sente completamente a vontade para votar um projeto dessa natureza. **Vereador Everson Kirch:** Parabeniza o vereador Miguel pelas várias fotos trazidas de paradas de ônibus do interior da cidade e que realmente estão em um estado deplorável, essas paradas foram feitas a muitos anos atrás e de lá para cá não receberam a devida manutenção, o vereador prefere não pensar que é por causa de política só porque foram feitas em outra administração não são recuperadas porque isso seria desperdiçar muito dinheiro público, essas paradas serviram em torno de 10 anos e se forem bem mantidas, pintadas, arrumadas, colocado de volta o telhado, irão servir por mais 10 com custos

ORDINÁRIA

mínimos e serão muito úteis para o interior e para a cidade, então parabeniza o vereador Miguel por trazer o assunto para a Câmara. Aproveita e pede para o Poder Executivo uma atenção bastante grande na parte de recuperação dos esgotos que em muitos lugares estouraram, como caiu muita água não aguentaram a vazão dessa chuva, acabaram rompendo a tubulação e tem vários pontos bastante críticos, que as vezes é uma buraco no meio da rua que está sinalizado parcialmente e que quanto mais veículos passam em cima, mais arrebenta a tubulação e tem mais custo para o conserto. Também aproveitando a melhora do tempo pede uma agilidade no serviço de iluminação pública, há muitas lâmpadas queimadas, muitos postes com luz acesa o dia inteiro, gastando luz pública, pede então que a secretaria competente e o setor de energia providenciem o quanto antes a normalização destes trabalhos. Quanto ao projeto votado dos CC's, o vereador votou contra pois é uma convicção sua, como ele mesmo já disse analisou com bastante calma, ouviu o que a população lá fora pensava e todo mundo fala sobre cortar gastos, que está cortando gastos em casa e o vereador não poderia vir ouvindo tudo o que ouve lá fora e fazer o contrário, seria incoerência de sua parte por isso votou contra, mas admite que existem bons CC's sim assim como existem bons concursados e são maioria deles muito bons servidores, porém, não é o momento de gastar em dois anos e meio quase 1 milhão e meio de reais a mais só com os cargos criados neste projeto. **Vereador Fabio Dolzan:** Fala sobre a votação do projeto 47 e o vereador faz coro ao que foi dito pelo vereador Everson Kirch e como o próprio vereador comentou não é contra o progresso da cidade, estão aqui justamente para trabalhar pela cidade e ver as necessidades do povo e da população e votou contrário ao referido projeto pois visto o inteiro teor do projeto viu que algumas coisas não se encaixavam da forma como foram colocadas, alguns cargos o vereador concorda que precisavam ser contratados, alguns é contratação em demasia e sem necessidade visto que tem diversos setores da prefeitura que necessitam a contratação de cargos efetivos e já que foi aprovador deseja boa sorte ao prefeito no andamento dos trabalhos. Outra questão levantada pelo vereador e que ele já levou a secretaria da agricultura que é a secretaria competente que é a manutenção das estradas do interior e de acordo com comentários de vários moradores, em algumas estradas o vereador pode comparecer outras não pode visitar ainda, principalmente em Torino o pessoal comentou que a estrada ficou bastante danificada com o temporal, então pede que seja feita uma vistoria para ver quais precisam com mais urgência melhorias e que seja feito gradativamente porque não é de uma hora para outra que o pessoal vai conseguir consertar todas as estradas mas se espera que dentro de um curto espaço de tempo as estradas estejam boas para a população do interior poder se locomover e fazer vazão da própria produtividade para que consigam sobreviver também. **Vereador Valmor da Rocha:** Fala quanto a contratação de chefia como CC's se tiver que chefiar tudo bem mas que tenham a quem chefiar que estejam trabalhando e sejam chefiados. Quanto a Lei do Barulho o vereador fez um pedido de informação onde pediu se era aplicada ou não era, as leis que são criadas devem ser cumpridas, o vereador recebeu respostas do seu pedido de informação e ainda não se manifestou mas vai se manifestar em outra oportunidade. Sobre as paradas feitas na administração do governo Irani e Danieli diz que estavam em perfeitas condições mas se não receberam manutenção é óbvio que com o tempo acabam caindo e elas estão em estado precário, quem sabe até com parcerias podiam ter sido mantidas essas paradas se não tivesse dinheiro, pede qual empresa não gostaria de colocar lá seu nome e ajudar na manutenção das paradas? Quanto as placas, o vereador Miguel falou em colocar placas nos bairros isso seria importante sim, mas há várias placas de ruas, inclusive uma caída há mais de um ano, o vereador já pediu 2,3 vezes e nada foi feito; A rua Nova Brésia próximo a residência do vereador tem duas placas que o vereador pediu pois estão completamente terminadas, não se consegue mais ler nomes de ruas e não há manutenção; Quanto a iluminação pública muita gente diz que os vereadores pedem muita iluminação, que troquem lâmpadas, limpem bocas de lobo mas o que fazer se as pessoas procuram o vereador, se denuncia para o vereador e pede que o

27/2017

ORDINÁRIA

vereador faça o pedido para o Executivo, estão fazendo o seu papel e não vão deixar de fazer porque algumas pessoas acham que estão fazendo errado. **Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Menciona uma indicação que fez de extrema importância, na quinta-feira dia 8 de junho houve um temporal na madrugada e de manhã cedo várias mães a procuraram, assim como o Valmor mencionou, as pessoas procuram geralmente um vereador; Sabe-se o quanto é difícil a adaptação de uma criança, o quanto é difícil deixar uma criança na creche e eles ter o entendimento que os pais precisam trabalhar e eles precisam ser deixados ali e chegar em uma creche sem uma iluminação de emergência, ser recebidos com velas, é complicado, é difícil para as mães deixarem essas crianças, é difícil para a monitora agir porque são 15, 20 crianças chorando, eles já chegam assustados do temporal da madrugada e ainda chegam na creche com vela, o escuro é algo que incomoda, amedronta o adulto, pior ainda com uma criança. Em relação a semana fala um pouco do social, o dia 12 de junho é o dia contra o trabalho infantil e dia 15 de junho é o dia mundial da conscientização da violência contra a pessoa idosa, queria muito que cada um fizesse sua parte de entregar, denunciar, de ver quando existe um idoso que está sendo maltratado ou uma criança sendo violentada, cada um tem que fazer sua parte para garantir os direitos que foram violados tanto das crianças quanto dos idosos. E o que acontece na Casa a vereadora diz que não tem medo das palavras que usou, pelo contrário, está representando o povo, defendendo e só pediu para que se abrisse uma sindicância para apurar de que forma o material veio parar em cima da mesa da Casa e querendo ou não o material veio pelo vereador, quem entregou, quem não fez o devido descarte, isso tudo a vereadora solicitou que seja apurado em uma sindicância, então está bem tranquila em relação a tudo, tranquila em relação ao vereador Fabio também, pois é um direito dele mas é um direito da vereadora também de querer que seja investigado de que forma tudo aconteceu. **Vereador Enio Grolli:** Fala do projeto 47 dos CC's que foi favorável porque sabe que está faltando pessoal para trabalhar como pedreiros, por isso que tem o problema das paradas, já está no cronograma o conserto e precisa de pessoal; Em 2015 também foram feitas paradas no interior não foi só em 2005, precisa ter pessoal para pinturas pois no bairro Planalto já foi solicitado pintura dos cordões, em Arcoverde também falta pintura, a pintura do asfalto de Arcoverde até a 470 o vereador falou com o secretário estão esperando comprar uma máquina para fazer o serviço. Com a votação deste projeto logo as equipes estarão completas e as subprefeituras estarão funcionando normalmente, foi muito feliz o prefeito em não colocar as subprefeituras até agora, teve uma visão muito boa, não adianta colocar subprefeito se não tem equipes para trabalhar. Parabeniza todas as equipes participantes do campeonato municipal, diz que é um campeonato muito relevante no Estado, parabeniza também o Marcio Bergonsi presidente da Liga e todos os membros e todos os clubes, dá os parabéns também ao Estudantek campeão dos aspirantes e Coblens campeão dos titulares. **Vereador Denir Gedoz:** Diz que esta é a segunda sessão na nova Casa e como pode ser visto ela não está completamente pronta, só que para poder fazer mudança houve a necessidade de priorizar algumas coisas e teve que priorizar a área de trabalho, os vereadores não tem que ser mais que a comunidade que acompanha as sessões, está previsto já e nos próximos dias deve ser licitado toda a parte do público também que vai ter o espaço adequado sim para acompanhar as sessões, foi priorizado a parte da área de trabalho para poder desenvolver e já ocupar o espaço da Câmara de Vereadores. A Câmara está aberta, está aberta a população de Carlos Barbosa, é um espaço digno do município para poder receber também autoridades, na presente sessão teve um debate muito interessante, interessante para o município e é isso que tem que acontecer e com esses debates que o município cresce. A divergência de ideias é da democracia mas é necessário convergir para o melhor para a comunidade a acredita que a Câmara de Vereadores está fazendo seu papel. Parabeniza também os campeões municipais deste ano o Coblens nos titulares e o Estudantek no aspirantes e todas as equipes que participaram do municipal. Cumprimenta a Acbf pela conquista da América carimbando o passaporte para o mundial, recebendo

27/2017

ORDINÁRIA

na próxima quarta-feira uma distinção. Divulga o novo site que terá uma economia de 170.000 reais nos quatro anos e a Câmara gastaria se não tivesse conseguido este modelo. **Informações da Presidência: Ofício Circular nº 006/2017 – Conselho Municipal da Assistência Social** - Encaminhamento de documento para a indicação de Delegados que representarão a Câmara de Vereadores na Conferência Municipal de Assistência Social, que será realizada dia 22 de junho. – IX Conferência Municipal da Assistência Social, a ser realizada no dia 22 de junho de 2017, no auditório do Centro Municipal de Saúde, com início às 08h. **Ficou decidido Enio Grolli como Delegado e Alef Assolini Benini como suplente. Ofício nº 0354/2017/Câmara Municipal de São Borja** – Encaminhamento de Moção de Repúdio nº 17-665, de autoria do Vereador Jefferson Olea Homrich. **Ofício Diretório do PDT de Carlos Barbosa** – Informação sobre a nova composição da Executiva do PDT de Carlos Barbosa, tendo como Presidente Glória Canal Fantinelli. **Ofício AF/DERES/GLICO 00186/2017** – Informando a liberação de recursos financeiros através do BNDES para o Município de Carlos Barbosa, no valor total de R\$ 6.606,00. **Of. Gab 050/2017 – Assembleia Legislativa – Deputado Tiago Simon** – Solicitação para uso do plenário da Câmara de Vereadores para o dia 19 de junho, para realização de reunião acerca de Videomonitoramento da Microrregião de Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e Garibaldi, em conjunto com a Secretaria Estadual de Segurança Pública. **Convite Governo do Estado do Rio Grande do Sul** – Solenidade em homenagem a Associação Carlos Barbosa de Futsal – ACBF – por ocasião da conquista do Campeonato Libertadores da América de Futsal, a ser realizada no dia 14 de junho de 2017, às 16 horas. O Presidente Denir Gedoz agradece a presença de todos e convida para participar da próxima Sessão Ordinária a ser realizada dia 19 de junho de 2017, segunda-feira às 18h30, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.